

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PIAUI
MUNICÍPIO: MORRO DO CHAPEU DO PIAUI

Relatório Anual de Gestão

2019

MARIO DA SILVA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ
Região de Saúde	Cocais
Área	328,28 Km²
População	6.796 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS MORRO DO CHAPEU DO PIAUI
Número CNES	2551829
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01612593000100
Endereço	RUA EDIMAR NOGUEIRA 660
Email	smsmchapeupi@saude.pi.gov.br
Telefone	(86)3821188

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCOS HENRIQUE FORTES REBELO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARIO DA SILVA OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	smsmchapeupi@saude.pi.gov.br
Telefone secretário(a)	8633821183

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1999
CNPJ	11.993.218/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LEANDRO BATISTA DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Cocais

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRAS	1721.586	47066	27,34
BATALHA	1588.905	26857	16,90
BRASILEIRA	880.893	8329	9,46
CAMPO LARGO DO PIAUÍ	477.915	7279	15,23
CAPITÃO DE CAMPOS	538.681	11417	21,19
DOMINGOS MOURÃO	846.831	4355	5,14
ESPERANTINA	911.213	39737	43,61
JOAQUIM PIRES	739.57	14354	19,41
JOCA MARQUES	166.441	5443	32,70
LAGOA DE SÃO FRANCISCO	155.637	6758	43,42
LUZILÂNDIA	704.433	25486	36,18
MADEIRO	177.219	8310	46,89
MATIAS OLÍMPIO	226.22	10936	48,34
MILTON BRANDÃO	1371.766	6613	4,82
MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ	328.284	6796	20,70
NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	358.364	8692	24,25
PEDRO II	1518.186	38742	25,52
PIRACURUCA	2380.511	28791	12,09
PIRIPIRI	1408.928	63742	45,24
PORTO	252.713	12568	49,73
SÃO JOSÉ DO DIVINO	319.114	5346	16,75
SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	764.742	6042	7,90
SÃO JOÃO DO ARRAIAL	213.351	7989	37,45

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA JULIANA MARIA DE JESUS 475 MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ CENTRO	
E-mail	leandro.b.2008@hotmail.com	
Telefone	8632821188	
Nome do Presidente	LEANDRO BATISTA DOS SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	4
	Trabalhadores	5
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
06/03/2020	06/03/2020	06/03/2020

- Considerações

A Presidente do Conselho Municipal de Morro do Chapéu do Piauí é Joelma Fontinele Santos.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Nacional de Saúde e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, visando o alcance dos objetivos do SUS. O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

O município do Morro do Chapéu do Piauí apresenta o RAG referente ao ano de 2019. Com a finalidade de atender o disposto Lei Complementar nº 141/2012, este relatório é apresentado para homologação ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), garantindo implicação e corresponsabilização dos representantes dos usuários/comunidade. A elaboração do RAG é realizada conforme ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde o Digisus através do qual a validação do relatório é realizada pelo CMS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	196	226	422
5 a 9 anos	364	343	707
10 a 14 anos	439	377	816
15 a 19 anos	295	318	613
20 a 29 anos	632	589	1.221
30 a 39 anos	495	491	986
40 a 49 anos	342	349	691
50 a 59 anos	312	263	575
60 a 69 anos	169	200	369
70 a 79 anos	71	118	189
80 anos e mais	28	34	62
Total	3.343	3.308	6.651

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/04/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Morro do Chapéu do Piauí	114	117	124

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/04/2020.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	36	27	35	46
II. Neoplasias (tumores)	19	19	10	17	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	3	5	6	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	10	11	6	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	4	3	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	18	21	29	22	16
X. Doenças do aparelho respiratório	26	37	29	30	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	25	37	35	58
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	7	4	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	4	6	4	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	40	21	17	14	35
XV. Gravidez parto e puerpério	108	122	118	110	105
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	4	6	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	2	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	29	33	19	41	36
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	-	-	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	349	343	326	334	405

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2020.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	-
II. Neoplasias (tumores)	6	6	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	10	8
X. Doenças do aparelho respiratório	-	5	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	2	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	33	33	23

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/04/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando a série histórica de internações por Capítulos do CID 10 do quadro acima, verifica-se que no ano de 2019 as cinco maiores taxas de morbidade hospitalar foram: Doenças do aparelho circulatório, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do aparelho digestivo, Neoplasias e sendo a grande maioria gravidez, parto e puerpério. Mas é possível notar que houve um diminuição tanto na morbidade como na mortalidade de doenças do aparelho circulatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	70.561
Atendimento Individual	18.287
Procedimento	31.876
Atendimento Odontológico	2.635

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/08/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-

04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/08/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 17/08/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município de Morro do Chapéu do Piauí não possui caps e serviços de urgência.

Os dados obtidos na Secretaria de Saúde referentes a Atenção Básica são:

- Ações de promoção e prevenção em saúde: 86
- Procedimentos com finalidade diagnóstica: 106
- Procedimentos clínicos: 192
- Procedimentos cirúrgicos: 36
- Ações complementares da atenção à saúde: 91

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, na competência de Dezembro de 2019 estava constituída por 09, sendo 100% de gestão municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	11	17
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	1	8	9	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	480	440	414	387	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	138	233	254	289	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

De acordo com os dados obtidos na secretaria de saúde, no ano de 2019 estavam trabalhando 05 médicos, 05 enfermeiras, 21 pessoas de nível

superior, 28 de ensino médio e 18 agentes comunitários de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a área física e/ou reformar Unidades Básicas de Saúde (UBS)	UBS ampliadas/reformadas	Número	2018	2	2	1	Número		100,00	80,00

Ação Nº 1 - Ampliar a área física ou reformar Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Nasf

Ação Nº 2 - Reorganização das microáreas cobertas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), através de uma nova distribuição das áreas da zona rural e zona urbana. Para melhor acompanhar as famílias.

Ação Nº 3 - Ampliar o número de Equipe de Saúde da Família, passando de 03 equipes para 04 em 2019

Ação Nº 4 - Abastecimento de medicamentos e insumos necessários no atendimento da Atenção Básica em Saúde em todas as instituições de saúde.

Ação Nº 5 - Aquisição de equipamentos, móveis e demais utensílios para melhor desempenho das funções em todas as instituições de saúde no município.

Ação Nº 6 - Adquirir equipamentos, medicamentos entre outros materiais mínimo necessários para assistência ao paciente em situações de urgência e emergência.

Ação Nº 7 - Adequar a ambiência da UBS através de reforma, aquisição de equipamentos e materiais para atenção humanizada

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e da implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações e maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a investigação de óbitos infantis e fetais, até 2018	Investigação de óbitos infantis e fetais ampliada	Número	2018	3	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a investigação de óbitos infantis e fetais										
2. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Gestantes com 7 consultas de pré-natal ou mais.	Percentual	2018	100,00	100,00	95,00	Percentual		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de sífilis em 100% das gestantes.										
Ação Nº 2 - Fortalecer as consultas de pré-natal										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa nas gestantes com menos de 15 semanas										
3. Realizar teste rápido da sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS até 2018, de acordo com o protocolo de pré-natal	Percentual de teste rápido da sífilis realizado	Percentual		100,00	100,00	95,00	Percentual		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso do teste rápido às gestantes										

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Exames de mamografia realizados em mulheres	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão	2018	0,22	0,22	22,00	Razão		22,00	22,00
Ação Nº 1 - Manter exames de mamografias										

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir a atenção á saúde e a livre circulação das pessoas com transtornos mentais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inserir profissional psiquiatra no atendimento da UBS	Número de profissional psiquiatra	Número		1	1	1	Número		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter médico psiquiatra										
Ação Nº 2 - Aumentar número de atendimentos para pessoas com algum transtorno mental e outros pacientes objetivando a prevenção										
Ação Nº 3 - Ampliar o número de consultas com o psiquiatra										
2. Capacitação Saúde mental	Número de profissionais capacitados em saúde mental	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais em saúde mental										
Ação Nº 2 - Garantir atendimento de qualidade aos usuários pelos profissionais do Nasf e da equipe de ESF										

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral á saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Preservar a autonomia do idoso, tanto na sua independência física, como na psíquica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar profissionais para o desenvolvimento do processo qualificações da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso no município até 2018	Profissionais capacitados	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Criar e ampliar grupos de idosos com intuito de ofertar atividades físicas e orientações sobre qualidade de vida na terceira idade										
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais de saúde para acolhimento e atendimento da pessoa idosa na Atenção Básica										
Ação Nº 3 - Implantar e intensificar o uso da caderneta do idoso objetivando melhor acompanhamento das patologias da terceira idade, bem como transmitir informações de saúde										
Ação Nº 4 - Realizar ações de prevenção à transmissão de doenças sexualmente transmissíveis na terceira idade										
2. Implantar duas academias ao ar livre	Implantação de academias	Número		2	2	1	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter a academia de saúde ao ar livre										

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Controle dos determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para mais de 90% a proporção de óbitos com causa básica definida.	90% de causa básica de óbitos definida	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar as investigações de óbito de causas mau definidas										
2. Ampliar a cobertura vacinal de tetravalente em menores de ano, para 95% de cobertura vacinal	Percentual do município com cobertura vacinal ampliada	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura vacinal em menores de um ano										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças sem vacina										
3. Reduzir o coeficiente de prevalência da hanseníase	Coeficiente de prevalência da hanseníase reduzido	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Ampliar busca ativa e a cura de casos novos										
Ação Nº 2 - Reduzir o coeficiente de prevalência da Hanseníase										
4. Apoiar ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento.	Ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento	Percentual		100,00	100,00	90,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Ampliar ações de controle de qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento										

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Promoção do acesso aos medicamentos e do seu uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Sistema Horus	Implantação do Sistema Horus	Percentual		100,00	100,00	1,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para sistema horus										
2. Implantar o Qualifar SUS	Implantação do qualificar sus	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir ao programa qualificar sus										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Inserir profissional psiquiatra no atendimento da UBS	1	50
	Implantar o Sistema Horus	1,00	100,00
	Capacitação Saúde mental	100,00	50,00
	Implantar duas academias ao ar livre	1	1
	Implantar o Qualifar SUS	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Ampliar a área física e/ou reformar Unidades Básicas de Saúde (UBS)	1	100
	Aumentar para mais de 90% a proporção de óbitos com causa básica definida.	90,00	90,00
	Capacitar profissionais para o desenvolvimento do processo qualificações da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso no município até 2018	100,00	50,00
	Exames de mamografia realizados em mulheres	22,00	22,00
	Ampliar a investigação de óbitos infantis e fetais, até 2018	100,00	100,00
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	95,00	95,00
	Ampliar a cobertura vacinal de tetravalente em menores de ano, para 95% de cobertura vacinal	80,00	95,00
	Realizar teste rápido da sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS até 2018, de acordo com o protocolo de pré-natal	95,00	95,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir o coeficiente de prevalência da hanseníase	100,00	95,00
	Apoiar ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento.	90,00	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	288.375,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	288.375,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	322.104,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	322.104,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	3.200,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	3.200,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	102.850,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	102.850,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	4.500,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	4.500,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Sispacto é um instrumento de preenchimento e registro da pactuação de Prioridades, Objetivos, Metas e Indicadores do *Pacto pela Saúde*. O *Pacto pela Saúde* é um conjunto de reformas institucionais do SUS pactuado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde. Ao mesmo tempo, o Pacto pela Saúde redefine as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social. O Sispacto garante a agilidade na transmissão das informações bem como os acordos das metas a serem alcançadas anualmente.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	4	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,64	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	15	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	98,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde para o

aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), voltadas para a garantia do acesso integral a ações e serviços de qualidade, de forma oportuna, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população, para redução das iniquidades e para a promoção da qualidade de vida dos brasileiros. No município de Morro do Chapéu ainda precisa enfrentar uma falha na equipe na questão de alcançar mais metas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.315.959,03	1.115.548,84	71.433,30	0,00	0,00	0,00	0,00	2.502.941,17
Capital	0,00	33.123,51	179.485,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.609,21
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	576.064,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	576.064,42
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	1.178.552,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.178.552,49
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	5.059,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.059,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	81.227,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.227,92
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1.349.082,54	3.135.938,37	71.433,30	0,00	0,00	0,00	0,00	4.556.454,21
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,86 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,87 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,81 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,41 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,81 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 671,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,29 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,67 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	47,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,10 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	339.534,08	339.534,08	384.522,22	113,25
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	734,40	734,40	0,00	0,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.630,40	5.630,40	1.441,50	25,60
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	169.160,88	169.160,88	148.297,94	87,67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	164.008,40	164.008,40	234.782,78	143,15
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	8.426.781,00	8.426.781,00	7.836.892,35	93,00
Cota-Parte FPM	7.711.200,00	7.711.200,00	7.254.033,04	94,07
Cota-Parte ITR	510,00	510,00	560,89	109,98
Cota-Parte IPVA	51.000,00	51.000,00	46.745,23	91,66
Cota-Parte ICMS	663.000,00	663.000,00	535.417,89	80,76
Cota-Parte IPI-Exportação	306,00	306,00	135,30	44,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	765,00	765,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	765,00	765,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	8.766.315,08	8.766.315,08	8.221.414,57	93,78
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.425.000,00	2.425.000,00	2.132.837,80	87,95
Provenientes da União	2.249.000,00	2.249.000,00	2.110.931,00	93,86
Provenientes dos Estados	170.000,00	170.000,00	21.792,00	12,82
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	6.000,00	6.000,00	114,80	1,91
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.425.000,00	2.425.000,00	2.132.837,80	87,95

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.311.754,00	4.479.708,03	4.319.199,99	24.645,01	96,97
Pessoal e Encargos Sociais	1.553.104,00	1.919.351,00	1.872.185,29	22.913,21	98,74
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.758.650,00	2.560.357,03	2.447.014,70	1.731,80	95,64
DESPESAS DE CAPITAL	953.246,00	233.134,00	212.609,21	0,00	91,20
Investimentos	953.246,00	233.134,00	212.609,21	0,00	91,20
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.265.000,00	4.712.842,03		4.556.454,21	96,68

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.279.035,00	3.207.371,67	0,00	70,39
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.274.647,00	3.207.371,67	0,00	70,39
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	4.388,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	24.645,01	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.232.016,68	70,93

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		1.324.437,53	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					16,10
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					91.225,35
---	--	--	--	--	-----------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.883.750,00	2.836.698,03	2.690.905,37	24.645,01	59,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	322.104,00	582.954,00	576.064,42	0,00	12,64
Suporte Profilático e Terapêutico	952.646,00	1.201.390,00	1.178.552,49	0,00	25,87
Vigilância Sanitária	3.200,00	6.000,00	5.059,00	0,00	0,11
Vigilância Epidemiológica	102.850,00	85.800,00	81.227,92	0,00	1,78
Alimentação e Nutrição	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.265.000,00	4.712.842,03		4.556.454,21	100,00

FONTE: SIOPS, Morro do Chapéu do Piauí/PI, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 29/02/20 08:38:46

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 249,30	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.625.520,75	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 794.670,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 37.525,28	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

SIOPS é um sistema disponibilizado pela internet que tem por objetivo apurar as receitas totais e os gastos em ações e serviços públicos de saúde. Foi institucionalizado no âmbito do Ministério da Saúde, com a publicação da Portaria Conjunta MS/ Procuradoria Geral da República nº 1163, de 11 de outubro de 2000, posteriormente retificada pela Portaria Interministerial nº 446, de 16 de março de 2004. Atualmente, o SIOPS é coordenado pela Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento - AESD, da Secretaria Executiva.

O preenchimento de dados do SIOPS tem natureza declaratória e busca manter compatibilidade com as informações contábeis, geradas e mantidas pelos Estados e Municípios, e conformidade com a codificação de classificação de receitas e despesas, definidos em portarias, pela Secretaria do Tesouro Nacional/MF.

O prazo para disponibilização do sistema está estipulado na Portaria de Consolidação MS 01/2017, art.446 I, onde define que o sistema deve estar acessível, a todos os entes federados, até dez dias após o encerramento de cada bimestre, obedecendo ao calendário de apresentação do Relatório Resumido de Execuções Orçamentárias e RREO, conforme previsão constitucional.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente e aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federativo.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

O município do Morro do Chapéu do Piauí aplicou no ano de 2019 16,10%, da arrecadação dos impostos na saúde, atingindo o que foi determinado em lei.

No quadro acima é possível observar que o total das despesas com ações e serviços públicos foi de R\$ 1.324.437,53. A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas pelo município foi de R\$ 7.836.892,35 e o total das Despesas com Saúde foi de R\$ 4.556.454,21.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no ano de 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde apresente o Relatório Anual de Gestão referente ao ano 2019, que explica o desempenho da gestão municipal. Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A recomendação para o ano de 2020 é alcançar mais indicadores do PQAVS para a garantia do acesso integral a ações e serviços de qualidade, de forma oportuna, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população, para redução das iniquidades e para a promoção da qualidade de vida das pessoas do município do Morro do Chapéu do Piauí.

MARIO DA SILVA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ/PI, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde do Morro do Chapéu do Piauí (PI), em atendimento as exigências legais notadamente do artigo 41 da Lei Complementar 141/2012, recebeu da Secretaria Municipal de Saúde para fins de análise e emissão de parecer a cerca do Relatório Anual de Gestão -RAG do Fundo Municipal de Saúde.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde do município do Morro do Chapéu do Piauí (PI), recebeu da Secretaria Municipal de Saúde o Relatório de Gestão (RAG), referente ao exercício de 2019, para análise e emissão de parecer, considerando o papel legal de fiscalização, controle e proposição do Conselho Municipal de Saúde, bem como de avaliação dos encaminhamentos do gestor municipal de saúde em relação a documentação apresentada pelo CMS quando das deliberações sobre o RAG dos exercício 2019, as quais assumiram caráter de recomendação para o aprimoramento da gestão do SUS pelo MS em respeito aos preceitos legais da Constituição Federal e Lei Complementar 141/2012.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em análise do documento RAG 2018 verificou-se que as informações demográficas são referentes ao exercício de 2015, o qual demonstra uma população 6.651 habitantes distribuída em gêneros masculino e feminino. Percebeu-se que só apresenta dados até 2017, conforme o quadro 3.2. Quanto ao item 3.3 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, estão consecutivamente em primeiro, segundo e terceiro lugar: gravidez parto e puerpério, Doenças do aparelho digestivo, Algumas doenças infecciosas e parasitárias. Já no item 3.4-Mortalidade por grupos de causas - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, só apresente informações até 2017, como mostra o quadro segundo Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Durante a análise do item 4- Dados da produção de serviços no SUS, verificou-se que não consta informações para o exercício 2019, como mostra os quadros acima.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Diante a análise deste Conselho, observou-se que o Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) é alimentado diariamente pela Secretaria Municipal de Saúde. Durante a avaliação verificou-se que a rede física de estabelecimento de saúde por tipo de estabelecimentos do município do Morro do Chapéu do Piauí, no exercício de 2019 é composta por 07 estabelecimentos entre UBS e Postos de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde em análise do item 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, observou que o mesmo esta em conformidade aos dados fornecidos pelo Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), o qual demonstra no ano de 2019, o quadro de profissionais é composto por servidores efetivos e contratação temporária.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Diante da análise deste item, pode-se observar a conformidade das metas com o Plano Anual de Saude em consonancia com as peças do Orçamento Público Municipal.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Analisar este item o Conselho Municipal de Saúde, verificou o cumprimento por parte da municipalidade dos indicadores que contribuem significativamente para a saúde pública de qualidade, com vista promoção, proteção e vigilância em saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Todas as informações foram extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), O qual demonstra o cumprimento por parte da municipalidade da aplicação de 16,10% da arrecadação dos impostos em serviços de Saúde Pública, bem como o total das despesas com ações e serviços públicos em saúde no exercício.

Auditorias

- Considerações:

Não houve auditorias no período.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Diante da análise dos itens deste Relatório Constatou-se que esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2019, o qual fornece indicativos para continuidade da implementação da Política de Saúde no município, aperfeiçoando seus processos visando intensificar a oferta de bens e serviços de Saúde. O Plano Municipal de Saúde com vigência de 2018-2021, foi pautado em considerações e diretrizes definidas nas peças do Orçamento Público Municipal, orientado os objetivos, Metas e indicadores a serem alcançados no período.

Vale ressaltar a necessidade de continuo avanços na política existente e outros novos serviços que venham a implementar o avanço dos Serviços Público em Saúde no município.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Consideração que dentre os vários desafios enfrentados diariamente na saúde pública, faz-se necessário o elevado grau de comprometimento e responsabilidade na manutenção do financiamento dos entes federados, com a finalidade de garantir condições para o desenvolvimento e cumprimento das ações pactuadas.

Status do Parecer: Aprovado

MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ/PI, 16 de Junho de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Morro Do Chapéu Do Piauí